

DON QUIXOTE

JORNAL ILLUSTRADO de Angelo Agostini

109 Rua do Ouvidor



Senhores assignantes e respeitavel publico;
(O publico é sempre respeitavel quando assigna
nossa folha)

Don Quixote e seu fiel escudeiro tem a honra de os cumprimentar e dar-lhes as boas festas. Em troca d'esta nossa prova de alta generosidade, estamos convencidos de que, neste momento solenne de principio de anno, os Srs. assignantes em atrazo e os que ainda não reformaram suas assignaturas não esperarão para as calendas gregas para praticar esse acto magnanimo e altamente civilizador.

Pelo nosso lado empregaremos todos os esforços, muito lapis cá por fóra e muita tinta lá por dentro, para illustrar um anno tão importante como vae ser o de



E c.
Pois qu.

A

...sim. Para que mexer mais com este 7?
...maquina o prazer que tenho em pintar este numero...

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL		ESTADOS	
Anno.....	25\$000	Anno.....	30\$000
Semestre	14\$000	Semestre	16\$000

Os senhores assignantes dos Estados podem enviar-nos a importância das assignaturas, em cartas registradas ou em vales postaes.

DON QUIXOTE

RIO, 9 DE JANEIRO DE 1897.

A INTERVENÇÃO

TINHAMOS por dever e pretendiamos accentuar o desbragamento das fraudes eleitoraes, que presidiram aos dous ultimos pleitos travados n'esta capital, a 27 e a 30 do mez de Dezembro que findou.

Ainda uma vez, defensores entusiastas da verdade republicana e convencidos profundamente de que nunca a teremos enquanto os corypheus do partido republicano federal nos treuxerem acorrentados á grillheta de uma lei-gazúa, quizeramos condemnar com todo o calor, que o patriotismo nos desperta, essa farça indecente que poz o corpo eleitoral do Rio de Janeiro á mercê dos Magarefes de Santa Cruz.

Muito embora clamássemos no deserto, clamariamos sempre, por cumprimento de dever civicó, e para que ficasse lavrado o protesto solemne d'esta folha independente contra os abusos que nos degradam e levam os bons brasileiros ou ao desanimo ou ao desespero. Aqui a manobra das commissões municipaes encarregadas da distribuição dos titulos de eleitor; alli a pressão impudente dos agentes da municipalidade; acolá a emissão de titulos em branco ou a disseminação de titulos sonogados aos seus legitimos donos; mais além, as apurações indecorosas a bico de penna, — tudo isso pretendiamos zurzir com a santa indignação de patriotas.

O processo das eleições federaes suscitou porem um caso imprevisito e grave; não nos é licito passar por elle com indiferença. Referimo-nos ao conflicto provocado em Campos pela intervenção da força federal, que o Sr. vice-presidente da Republica mandou pôr á disposição de um juiz

seccional para garantir a execução dos *habeas-corpus* concedidos a mesarios d'aquelle municipio.

Não nos deteremos em narrar por miudo acontecimentos que o publico já conhece, nem nos alongaremos tão pouco na discussão de theses constitucionaes, que este logar não comporta; bastem algumas reflexões syntheticas sobre o caso estranho.

A União expediu força para Campos afim de assegurar o respeito á sentença d'um juiz federal, e fel-o sem consulta ao presidente do Estado do Rio nem audiencia do seu secretario do interior—que era no governo um representante do mesmo Estado. D'ahi o protesto vehemente d'aquelle, e o melindre magoado d'este, que se quiz demittir. O Sr. vice-presidente da Republica podia fazel-o? Cremos que sim. Devia fazel-o e sobretudo pela fôrma por que proceden? E' discutivel.

O que é certo porem é que o Sr. Dr. Alberto Torres, que assistiu impassivel a uma intervenção recente do mesmo genero em Sergipe, e não se julgou incompativel para continuar a exercer as funções de secretario do interior,—elle que após as explicações do Sr. vice-presidente da Republica mandando retirar de Campos o contingente do 35º se deu por satisfeito em seu melindre e deliberou permanecer no governo,—o Sr. D. Alberto Torres dous dias depois recolheu-se novamente amuado á sua tenda de Achilles e, inabalavel d'esta vez, deixou a pasta de ministro que tanto satisfazia as aspirações de sua vaidade juvenil.

Que houve para resolução tão inopinada e firme?

Houve simplesmente isto. Os magnatas do seu partido, adversarios intransigentes e ferozes da intervenção do governo federal na politica dos Estados, ainda nos casos sabiamente previstos pela Constituição da Republica,—esses donatarios dos feudos estadoaes que pretendem impuneamente esmagar as opposições e para isso fizeram no Congresso muralha de bronze contra os projectos de regulamentação do art. 6.º, viram no acto do vice-presidente da Republica uma grande ameaça aos seus processos desbragados de compressão e concitaram o jovem ministro a sahir do governo, sob pretexto de se ter offendido a autonomia do Estado do Rio Janeiro.

Manobra exclusiva do partido republicano federal para impossibilitar a intervenção honesta da União, esse rompimento, já hoje seguido por toda a representação

fluminense, é mais uma demonstração da politica d'este funesto agrupamento de ambiciosos, que conquistou todas as posições e não admitte a hypothese de que se lhe dispute um logar.

Não nos cega entusiasmo algum pelo candidato campista, a quem parece ter aproveitado a attitude do juiz seccional secundada pelo procedimento e pela doutrina conhecida do Sr. vice-presidente da Republica. Esse candidato é um grande peccador, cujas opiniões temos por vezes combattido. Mas elle é n'este momento o representante da minoria, que por toda a parte a pressão dos poderosos pretende anniquilar; como tal é forçoso que os patriotas defendam a sua causa.

NOTICIARIO

A redação do D. QUIXOTE passa sem novidade em sua importante saude, mesmo porque teve a fortuna de não encontrar durante as eleições nem um só dos sustentáculos do P. R. F., que de navalha em punho e cacetete no ar garantiram a plena liberdade do voto no Districto Federal.

* *

Segundo telegrapha de Madrid, de Londres e de Nova York, o *cadaver* do bravo Antonio Macêo está em vias de cura dos ferimentos recebidos na emboçada da Trocha, e dentro em breve volverá ao combate á frente dos cubanos.

A ser assim, o tal Cirujeda, que foi promovido por haver morto o glorioso Macêo, será agraciado com o titulo de conde de las Embromas e o general Weyler com o de marquez de la Weyltheicaria.

* *

Foi eleito senador exclusivamente pelo curato de Santa Cruz, o illustre chefe triangular e ocular, Sr. Dr. Thomaz Delfino dos Santos.

Conta, pois, o senado federal um membro puramente suburbano e prestigiosamente representante dos magarefes do afamado matadouro.

* *

Surgiu em Santos, nas vespas da eleição federal, um vulcão, que tambem se suppõe ser *federal*, pelo máo cheiro que expelle de si,—uma cousa semelhante á polvora queimada, ou a ovos pôdres, salvo seja.

Consultados os homens da e examinado o phenomenal vi aquelles de parecer que corria por conta do Sr. r

dono de S. Paulo e dos demais estados confederados do Brasil.

Durante a recepção no Itamaraty, e no dia de Anno Bom, cahiu um grande espelho de uma das salas do palacio, fazendo-se em cacos.

Que a cousa era de máu presagio, verificou-se logo: o ministro da justiça cahiu e a situação Victorino fez-se em cacos, tal qual o espelho.

E mirem-se n'elle.

Pela millesima vez o general Weyler declara e afirma que dentro em quinze dias será vencida a revolução cubana.

Esta declaração do bravo general é recebida com especial agrado... pelos hespanhões que amam a leitura das proezas do barão de Monkhausen.

Foi nomeado ministro da justiça e dos negocios interiores o Sr. Dr. J. Xavier da Silveira Junior, segundo disse o *Diario Official* dos Estados Unidos do Brasil.

No mesmo dia o mesmo Dr. Xavier Junior declarou que não acceitaria o cargo por julgar de injustiça a solução dada aos negocios interiores de Campos, e o que prova quão pensadamente e criteriosamente são feitas as nomeações para os cargos publicos... de ministros, inclusive.

Telegrammas de Buenos-Ayres annunciam que os lavadeiros e as lavadeiras puzeram-se alli em greve, por causa de uma lei municipal.

Ao que consta esses grevistas estão dispostos a emigrar para o Rio de Janeiro, onde esperam ser pelo menos... eleitos intendentes.

Os reporters,

ESCENA & MONTRY.

A SEMANA

Descobriu-se em nossa terra
Uma industria nova e boa...
Nova, mas está na berra,
Não é uma cousa atôa;
E' melhor do que a borracha,
Fumo, ou cacão, ou café:
E' nova industria de escacha...
— Coçar o pé!

Dá de lucro uma fortuna,
E' bello meio de vida
Com que qualquer se coaduna,
Sem susto nem forte lida;
Não custa nada, não dóe,
E certo gostoso é,
Pois que a gente muito *inflõe*...
— Coçar o pé!

D'esses prazeres novos
Por finorios inventados,
O que mais agrada aos povos
E' esse... E dissimulados
São os que não o disserem;
E não jurarem até,
Visto que todos preferem
— Coçar o pé!

Como vício é innocente,
Não perturba nem faz dammo,
Como faz a aguardente,
Jogo, ou o fumar insano.
Presta-se mesmo ao idyllio,
Fortifica e dá mais fé
Essa invenção do Basilio:
— Coçar o pé!

Os barulhos de Campos já deram
Como triste e bem máo resultado,
Irem fóra um ministro de estado
E tres praças que já falleceram.

Foi o caso: da chapa tiraram
O bom nome do Nilo Peganha...
Este os dentes p'ra logo arreganha,
E os seus a vingança preparam.

Um juiz — Godofredo da Cunha—
(De seu Nilo um amigo do peito)
Com muita arte, e astucia, e com geito,
O emblema da Lei, grave, empunha,

E obtem do Manuel Victorino
Contingente de tropa, e lá vai
Ao partido, que é do papai,
Dar em Campos combate ferino.

Logo, Campos, sem que nada temia,
Em dous campos de guerra se dá;
Generaes — o doutor Bezamat
E o barão (e doutor) Miracema.

Abrem urnas e fecha-se o tempo...
Roneam balas e chumbo p'los ares;
Mas diante de tal contratempo
Fica firme o meu Pedro Tavares!

Dá-se o choque entre forças contrarias,
Da União e o governo estadual.
Morre gente? Que tem? Não faz mal...
Eleições... circumstancias... e varias.

Deu-se assim esse caso, e aquillo
Não passou de um «tu vótas ou morres!»
Quem sahiu? foi o Pedro ou foi Nilo?
— Quem sahiu foi Dr. Seixas Torres.

Aqui entre nós:
Quem deu sota e az
Foi nosso Thomaz
A quem mocotós,
Frissuras, e horror!
Do tal macataz
Que *corta* feroz,
Um bom senador,
Fizeram... Zás-trás!

De Heredia de Sá,
Victoria de fé
Foi grande, e por cá,
Celebrada é.

Se a chuva e o sol
Só Deus é quem dá,
O Sá tomou pé,
E entrou no bom rôl,
Por Elle... Ora vá!

Quem foi, quem foi mais
Que a todos venceu?
Não foi um dos taes:
— Foi elle, o Irineu!
Qual um bendegó
Virou e mecheu,
C'os filhos, c'os pais,
C'o neto, c'o a avó...
— E appareceu!

Quanto ao mais só se diz que brevemente
Vai de novo se ouvir o nosso hymno:
Volve ao throno o Sr. Dr. Prudente
E ao senado se acolhe o Victorino.

Eis ahí da semana o regimento
De casos de Moraes, e immoraes;
Quer sejam elles do Recolhimento
Quer sejam puramente electoraes.

F. MENDES.

ADOLPHO CAMINHA

E' realmente para lastimar o desaparecimento subito d'este joven litterato, operoso como poetas e apaixonado pela sua arte como difficilmente se encontrará igual.

Cearense, e filiado ao grupo esforçado da *Padaria Espiritual*, Adolpho Caminha, um temperamento de combate e organização talhada para a pugna incessante, transportou-se para o Rio de Janeiro, meio mais proprio para o exercicio de suas qualidades e campo mais vasto para a satisfação de suas nobres ambições.

Já era conhecido, de nome.

A *Normalista*, seu primeiro romance, não passára despercebida, e as suas *Cartas Litterarias*, estabelecendo uma critica impiedosa e até certo ponto irritante sobre escriptores e trabalhos, attrahiram para a sua individualidade a attenção da roda dos litteratos e do publico que os frequenta.

O *Bom Crioulo*, atrevido romance naturalista, acabou por tornal-o apontado, sendo a sua obra o alvo de discussões e controversias, pelo crú e arrojado da descripção de um caso de depravamento moral—infelizmente não raro nem fantasioso—e imprimindo a nota escandalosa á vida publica do moço escriptor.

Ultimamente fundára a *Nova Revista*, a que por vezes nos temos referido n'estas paginas do DON QUIXOTE com o louvor devido ao seu alto merecimento—pois era indiscutivelmente das melhores, se não a melhor revista litteraria das que entre nós arrastram vida difficil e accidentada.

Singularissimo, o caracter do Adolpho Caminha, que poucos conheciam pessoalmente e com quem rarissimos privavam na intimidade! Retrahido, mettido com a sua idéa radcada e

ASYLO S. RITA DE CASSA



Leonor e sua filha castigando as asyladas que se recusavam a satisfazer as torpes propostas de Basilio de Moraes.



Leonor dos Santos
(1ª regente do asylo e
amasia de Basilio.)



Basilio de Moraes
(Director do asylo)



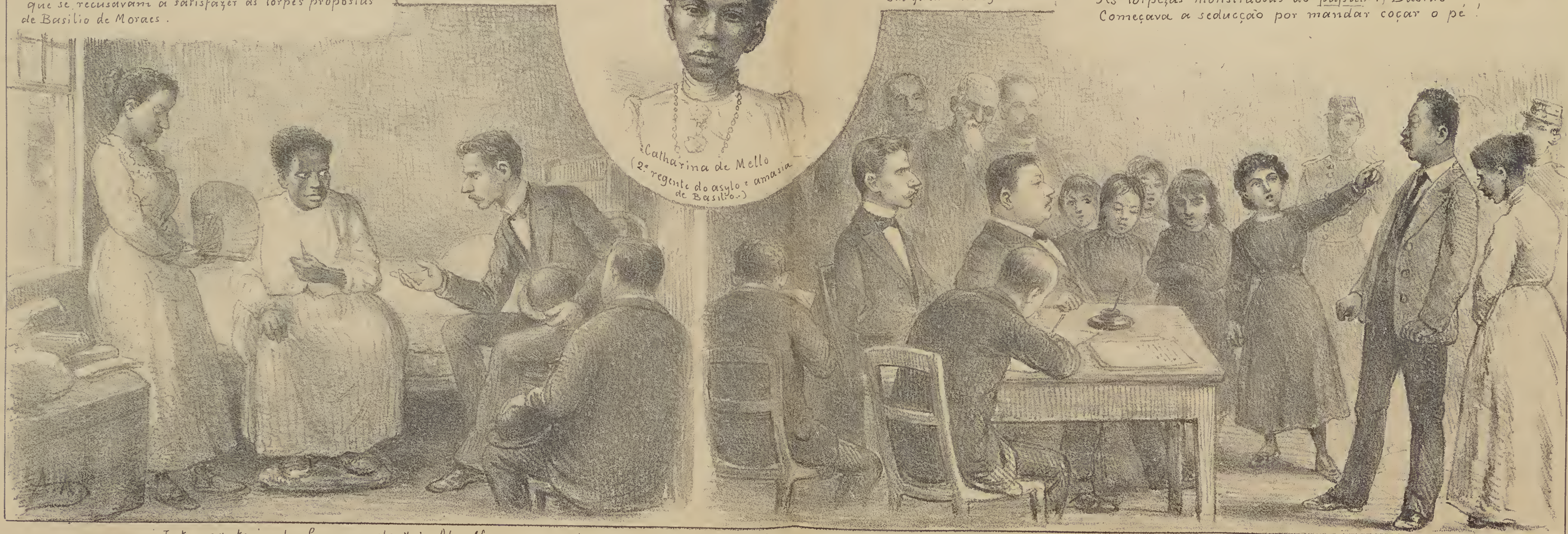
Angela dos Santos
(filha de Leonor.)
Sub-regente do asylo



Catharina de Mello
(2ª regente do asylo e amasia
de Basilio.)



As torpezas monstruosas do papai (!) Basilio
Começava a seducção por mandar coçar o pé !



Interrogatorio de Leonor pelo juiz Ataulfo, na casa da mesma
Juiz — Não nega, portanto, que maltratava as crianças?
Leonor — Que quer o Sr., se eu tenho cabelo na venta...

Acarreação, no Asylo, de Basilio com Catharina e varias asyladas victimas do miseravel satyro.
Uma asylada, indignada, exclamou: Pois o Sr. ousa negar que... que abusou de mim?!

E dizer que durante quatro annos subsistiram essas monstruosidades!!!

com o seu trabalho incessante, fugia á sociedade e nem sequer deu pela entrada insidiosa da tuberculose em seu organismo, onde se installou definitivamente e de onde só foi expellida pelo attestado de obito que levou ao tumulo os restos inanimados que ella deixára do inditoso escriptor, já incapaz de servir de pasto á sua voracidade insaciavel.

Repetimos que é do'oroso e lamentavel registrar o fallecimento d'esse moço, que aos 29 annos já tinha um nome, e no seu talento e amor ao trabalho possuia um capital, que deveria fructificar enormemente, mediante a acção do tempo, do estudo e da observação.

Léo.

O Sr. Luiz Férreira de Moura Brito, ex-proprietario da *Gazeta da Tarde*, tendo feito traspasso d'essa folha e retirando-se da imprensa, a que prestou inestimaveis serviços durante o tempo em que dirigiu aquelle jornal, teve a bondade de vir despedir-se de nós e offerecer-nos o seu valimento e boa vontade em qualquer outro ramo de actividade a que applicar o seu talento e esforços.

Agradecemos a gentileza.

O Horrendo Monstro

Causa verdadeiramente horror a leitura diária, nos jornaes, das monstruosidades praticadas por Basilio de Moraes, o falso apostolo da caridade, que arvorando-se em director de um asylo de piedade, abusou de tantas creaturinhas confiadas á sua guarda e protecção!

Na ordem dos degenerados sociaes, esse monstro occupa um lugar que, compulsando a historia da humanidade, só lhe pôde ser disputado pelo celebrado marquez que inventou e propagou o sadismo... Nem fôra licito ao mais perverso espirito imaginar que torpezas taes pudessem ser postas em pratica, com a crueldade fria e calculada com que as concebia e executava esse Basilio, que de humano só tem a figura!

Evidentemente o criminoso que fez estremer a sociedade fluminense ante a narração dos seus feitos torpes, bem merece a condemnação sem piedade e sem tréguas que de toda a parte se eleva contra elle.

Já não é só a questão do temperamento, que pudesse induzir-o a abusar das miseris criancinhas confiadas á sua guarda, para a satisfação dos seus instinctos irreprimiveis de luxuria incontinente. Ha mais: ha a crueldade que punha em martyrisal-as quando offereciam resistencia ás suas tentativas brutaes; ha a acquiescencia aos maus tratos e ás violencias a que as submettiam as suas duas amantes e cúmplices; ha o abandono em que as mantinha, entregues os seus corpos, depois de conspurcados, ás sujidades e ás molestias asquerosas e repug-

nantes; ha ainda a miseria a que as votava, fornecendo-lhes pessima e parca alimentação, debilitando-lhes os organismos tenros, n'um regimen que orçava pela abstinencia de alimentos e carencia de vestidos, trazendo-as nuas e famintas!

E d'izer que para exercer tão infames barbaridades, esse ente abjecto apregoava-se o protector das orphãs e obtinha em nome d'ellas valiosas esmolas e pingues dadivas pecuniarias, de que se apossava com ganancia e que gastava exclusivamente consigo, applicando o que a caridade incondicional dos fluminenses dava ao Asylo, em gozos materiaes para si proprio e na satisfação de todos os instinctos maus de que a natureza o dotára!

Ao D. QUIXOTE, cujo director recebeu de seus collegas de imprensa a lisongeira incumbencia de tomar parte na commissão que se encarregou da direcção do asylo depois da destituição do monstro, não cabe por certo referir de novo toda a serie de torpezas que celebrisaram para todo o sempre esse satyro que envelheceu na pratica do crime, e torpezas que foram narradas pela imprensa diaria, guardadas as reservas que impõe a missão do jornalismo.

D'essas scenas degradantes, em que o horrendo monstro apossava-se das miseris criancinhas, cujos corpos de fôrmas ainda mal definidas antes poderiam inspirar-lhe piedade e jámais accessos de luxuria, algumas são reproduzidas pelo lapis do nosso director, que, como todos os representantes da imprensa fluminense, assim lavra a condemnação d'aquelle ente abjecto que illudiu a boa fé da mesma imprensa, para mais desabusadamente e á vontade manter a casa que transformára em alcouce e a que por escarneo denominava Asylo de Piedade e Beneficencia.

Essa pagina negra, será por certo a ultima sobre o drama que teve por theatro o Recolhimento de Santa Rita de Cassia. O criminoso, entregue ás justças da terra, provados os seus crimes graças ás diligencias, á actividade e ao esclarecido espirito do recto magistrado Dr. Ataulfo de Paiva, que soube nobremente cumprir o seu dever, — o criminoso será julgado e receberá a punição que merece.

O Asylo, hoje de Nossa Senhora da Piedade, amparado pela benemerita irmandade da Candelaria, rehabilita-se e continúa a ser protegido pela caridade da população fluminense, que, indignada contra quem abusou miseravelmente de sua boa fé, com mais fervor e maior interesse hoje dispensa soccorros ás pobres criancas, hontem victimas de martyrios e de indignação, agora entregues a quem vele por ellas com amor e carinho.

Que d'este terrivel caso resulte uma lição e um ensinamento para a imprensa, tão facil em acolher sem examens que a ella se dirigem com palavras doces e meigas, e que não offerecem nem podem offerecer do seu character e de sua honorabilidade um só attestado, uma só recommendação unica...

Basta de Basilios.

FELIX.

EXPLICAÇÃO

Ao Doutor Acaccio Alberto
Perguntam por que motivo
Deixou um logar aberto
No governo d'esse activo
Doutor Manuel Victorino.

— E' que, responde o menino
Que do governo se vai:
E' que um membro, eu, passivo,
Era, embora pequenino,
Do partido do papai!

D. BASILIO

THEATROS

Ha mais movimento fóra do theatro do que no proprio paleo. Refiro-me aos projectos de formação de companhias, e de modificações de outras, que trazem em polvorosa os habitantes e frequentadores de bastidores, aos quaes—uns e outros—mais agradam esses *cancans* do que mesmo o trabalho regular, diario ou nocturno.

E' que de novidades, por agora, só temos a registrar o *Champignol á força*, a excellente comedia levada á scena pela *troupe* que occupa o Apollo, e de que se diz serem empresarios a actriz Lopiccolo, o Mattos, o Rangel, o Adolpho Faria, parece que tambem o Peixoto—e ninguém se admirará que igualmente o sejam todos os outros seus collegas, de ambos os sexos, que alli se acham actualmente.

Descobriu, pois, essa apreciavel companhia, a formula exacta e precisa para obstar definitivamente os attrictos e desencontros que inevitavelmente surgem entre empresarios e artistas—fazendo-se, elles artistas, empresarios de si mesmos.

Mas, e como vinha eu dizendo, a novidade foi o *Champignol á força*.

Excellent comedia, na verdade, e que os muitos empresarios do Apollo entenderam de transformar n'um mau vaudeville, enxertando-lhe em varias situações umas musicatas que não vinham ao caso e faziam *esfriar* a scena, ainda que o tal *tra-la-la* fosse obra do habil maestrino Assis Pacheco.

Não se sabe bem a quem se deve a peregrina idéa; mas o certo é que áquelle a quem primeiro occorreu que a desopilante e movimentada comedia não podia passar sem *couplets*, côros e demais condimentos d'essa natureza, não deve ter sido muito agradável o que a respeito disse a critica indigena, á qual só faltou afirmar que tal idéa foi saccada de qualquer sitio—com dous palitos.

O desempenho do *Champignol* é o mais completo e homoganeo possivel, salientando-se como sempre o Mattos e o Peixoto, entre os que vestem calças, e a Lopiccolo entre as que as trazem igualmente... mas com as saias por cima.